CASA SANTA IGNEZ

PLANO DE AÇÃO FUNDAÇÃO CASA SANTA IGNEZ

Nome da Instituição: Fundação Casa Santa Ignez				**CNPJ:** 34.125.450/0001-22
Área de atuação: Educação Infantil – Contraturno Escolar				
Endereço: Rua Mary Pessoa, 91 – Gávea – Rio de Janeiro				
Cidade: Rio de Janeiro	**UF:** RJ	**CEP:** 22451-220	**Esfera Administrativa** Privado Sem Fins Lucrativos	
DDD: (21)	**Fone:** 2563-9450			**E-mail:** cshbarbosa@gmail.com
Nome do Responsável: Christiane Scabell Höhn Simões Barbosa				**Cargo/Função:** Presidente

JUSTIFICATIVA

"O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios materiais e recursos humanos disponíveis visando à concretização de objetivos em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações." (PADILHA. 2001 p.30). A partir desse conceito, e tendo em vista a importância de um trabalho que definam ações concretas que possam se antecipar aos problemas e dificuldades encontradas ao longo do ano letivo, foi elaborado este plano de ação. O eixo norteador das ações aqui propostas é o do trabalho realizado pela equipe multidisciplinar, analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem. A construção de um plano não pode ser estática, portanto, várias adaptações

serão feitas no decorrer do período, incentivando a participação de todos os integrantes da comunidade escolar, sendo necessário criar espaços para discussões que possibilitem a construção coletiva do projeto educativo, como também criar e sustentar ambientes que favoreçam essa participação. Sendo assim, subentende-se que a finalidade principal do plano de ação, é de extrema importância na medida em que desejamos uma escola que atenda às atuais exigências da vida social; formar cidadãos, oferecendo, ainda a possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social.

Diante do planejamento da Equipe Pedagógica da Fundação Casa Santa Ignez com o propósito de melhorar a qualidade de ensino, faz-se necessário a elaboração de um plano de ação com os objetivos bem definidos, que venham nortear significativamente o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, a escola prioriza, dentre outros aspectos, a melhoria qualitativa do ensino e o fortalecimento de metas, prioridades e objetivos, visando garantir aos alunos uma educação, que busque assegurar o exercício pleno da cidadania, assumindo uma política de qualidade de Ensino.

A escola é uma unidade singular dentro da qual existem e atuam diferentes grupos (equipe administrativa, funcionários, professores, alunos, comunidade, etc.), com diferentes concepções, mas com objetivos comuns. O professor tem como propósito ensinar, o aluno aprender e a comunidade tem expectativas quanto a qualidade do atendimento. Os gestores articulam, planejam e coordenam as ações e expectativas dentro do contexto.

Entendemos a escola como um espaço privilegiado para o desenvolvimento e o aprimoramento de valores e conhecimentos que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas enquanto indivíduos e coletividade. A escola de hoje não pode se furtar de uma responsabilidade social diante da comunidade envolvida. Deverá disseminar respeito, utilizando as diversas considerações e opiniões em busca de uma atuação democrática para as tomadas de decisão.

CASA SANTA IGNEZ

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver ações coletivas no sentido de superação dos problemas.
- Garantir uma educação de qualidade, como um direito inalienável do educando.
- Promover o diálogo aberto escola-família, na solução dos problemas, considerando as sugestões no intercâmbio das relações.
- Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente, discente, e responsáveis no sentido de analisar os resultados da aprendizagem visando a sua melhoria.

DOCUMENTOS E TÍTULOS - VERIFICAR A VALIDADE DOS TÍTULOS

- ✓ Portaria Credenciamento Escolar SME RJ E/DGED/DRE n° 2418
- ✓ Certidão de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 10.207
- ✓ Certidão de Utilidade Pública Municipal – Decreto nº 494
- ✓ Comprovante de Inscrição no C.M.D.C.A.
- ✓ Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Art. 3° - **A FUNDAÇÃO CASA SANTA IGNEZ** tem por finalidade prestar assistência educacional consistente nos serviços de creche, maternal e reforço escolar e assistência social consistente em serviços de educação complementar, tudo direcionado a crianças e adolescentes de comunidades carentes da região da Gávea, Rocinha e arredores.

Parágrafo único: A fundação presta serviços permanentes assistenciais, sem qualquer discriminação de clientela e sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual, religiosa ou política, bem como a pessoas com deficiências.

HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

Fundada em 1919 por Dona Mary Sayão Pessoa e por seu marido, o então Presidente da República Epitácio Pessoa, a Fundação Casa Santa Ignez tem uma história de ações de assistência social que influenciaram e contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas.

Foi a Primeira Dama do Governo Epitácio Pessoa, Dona Mary, quem realizou a primeira obra de caridade da Santa Ignez, oferecendo tratamento para trabalhadoras domésticas vítimas de tuberculose. Desde aquela época, a Fundação já contava com a colaboração das religiosas da Congregação Filhas de Sant'Anna, que até hoje têm papel fundamental auxiliando na administração da Casa.

Uma Instituição sem fins lucrativos, a Casa Santa Ignez é uma das mais antigas fundações de cunho social do Rio de Janeiro, sendo reconhecida como de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal. Desde 1986, a Instituição decidiu que a educação de crianças de baixa renda seria seu principal foco e ao longo deste período, a cada ano recebe cerca de 250 crianças.

PLANO DE AÇÃO – CONTRATURNO E EDUCAÇÃO INFANTIL

- Criar mecanismos que possibilitem a conscientização sobre a importância do estudo, para o crescimento interior e para a autorrealização, utilizando sempre o educando como sujeito ativo do processo de aprendizagem.

- Investir na formação continuada dos profissionais da educação, através da promoção de encontros e debates acerca dos caminhos possíveis e adequados para a plenitude do processo de ensino-aprendizagem.
- Despertar nos educadores o cultivo da descoberta de si mesmo, do outro, do mundo ao redor, do transcendente e da possibilidade da construção de um mundo melhor.
- Desenvolver através de atividades de integração, de celebrações e de socialização a autonomia, a criatividade e a solidariedade entre todos os membros da comunidade escolar.
- Exercitar as formas de expressão artística e cultural através das aulas de Educação artísticas, exposições de atividades culturais e artísticas, visita a museus e aula-passeio.
- Ajudar na formação de cidadãos conscientes e participativos que tenham uma visão crítica em relação às imposições da mídia e que saibam utilizá-las a favor de um modelo de pessoas com valores. E que possam ser líderes que fomentem uma sociedade igualitária.
- Desenvolver profissionais acolhedores, comprometidos com relações baseadas no respeito a diversidade, engajados em sua formação acadêmica, pessoal, com consciência ecológica, de justiça e paz.
- Fomentar a construção do conhecimento integral que tem seus pilares em uma educação que forme pessoas com convicções firmes, com ousadia e competência do saber ser, do saber conviver e do saber fazer.
- Trabalhar com o aluno para que ele saiba adequar o conhecimento adquirido nas mais diversas áreas de estudo;
- Realização de aulas-passeio conforme o ano e conteúdos trabalhados nas mais variadas áreas de estudo;
- Palestras trimestrais para responsáveis de todos os anos – os temas serão definidos segundo o que observamos que é mais necessário no momento, de acordo com a demanda dos pais e dos alunos.

- Atendimento a Pais/Responsáveis e alunos que assim solicitem, para esclarecimentos, orientações, tanto no que diz respeito a parte pedagógica, social e a comportamental.
- Palestra/Formação continuada para professores. Visa-se trabalhar as questões relacionadas às dificuldades de aprendizagem, em suas especificidades, com orientações aos professores de como podem auxiliar os alunos em sala de aula e como avaliá-los. Tudo dentro da política de inclusão educacional.
- Encaminhamento de alunos para profissionais específicos (fonoaudiólogos, psicólogos, psiquiatras, neurologistas, entre outros) externos à escola, após verificação cuidadosa de suas dificuldades.
- Promover encontros de formação para que a equipe docente finalize a reflexão sobre a Matriz Curricular.
- Elaborar, dentro das limitações da educação infantil, etapas para a conscientização sobre o lixo gerado. "Lixo zero".

Desenvolver ações compatíveis com as idades respectivas de cada atividade para fomentar o respeito às diferenças individuais e à promoção da diversidade, efetivamente, visando o desenvolvimento pleno da pessoa humana.

A escola deve promover, efetivamente, o respeito às diferenças individuais e à cultura da diversidade. A promoção do respeito à dignidade da pessoa humana é condição necessária para que a escola crie um ambiente onde todos os alunos (indígenas, negros, brancos, pessoas com limitações físicas, mulheres, homens...) recebam a atenção necessária na sala de aula, além de que se valorize o fato de que cada aluno precisa de um tempo diferente para aprender.

Propiciar A FORMAÇÃO CONTINUADA como momento de formação dos docentes com reuniões planejadas e organizadas de modo a garantir a melhoria da prática docente.

Para potencializar o momento, as reuniões devem ser organizadas, com pauta pré-definida e que trate de assuntos relevantes para a escola, capazes de contribuir de fato para a melhoria das práticas escolares, de modo que a FORMAÇÃO CONTINUADA cumpra plenamente cada uma de

suas funções - formativa, informativa, organizativa, reflexiva, temáticas, de resolução de conflitos e de problemas, de divulgação de experiências bem-sucedidas, de planejamento (acompanhamento, discussão e adequação de ações), de preparação e orientação para os Conselhos de Classe, etc. Para isso, os temas de formação devem ser definidos coletivamente e estar contextualizados às necessidades dos docentes, a partir das observações do PROFESSOR . Alguns assuntos que podem ser desenvolvidos nas reuniões são: avaliação do processo de aprendizagem dos alunos; reflexão sobre assuntos relativos ao cumprimento dos planejamentos: dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, da proposta pedagógica da escola, dos procedimentos metodológicos e dos materiais a serem utilizados; reflexão sobre alternativas metodológicas na prática de ensino; análise crítica das experiências dos professores; construção de alternativas de integração de experiências e de projetos inovadores implementados pela própria escola;

Analisar os resultados do desempenho escolar, dos procedimentos e dos diferentes instrumentos utilizados para a avaliação dos alunos.

Avaliação do trabalho realizado pelos professores; elaboração e seleção de materiais pedagógicos alternativos; formulação de propostas de integração entre a escola e a comunidade; desenvolvimento de formas de atendimento aos pais ou responsáveis; leitura e reflexão sobre textos com fundamentos teóricos conceituais inerentes ao processo educativo; multiplicação de ações de formação continuada, realizadas pelos Professores, Coordenadores ou Docentes, em Cursos e Orientações Técnicas.

Reflexão sobre temas potencialmente geradores de conflitos.

A escola promove debates, palestras e reuniões para a reflexão dos temas potencialmente geradores de conflitos em seu interior, envolvendo, efetivamente, toda a comunidade escolar. Propiciar momentos de reflexão coletiva sobre questões conflituosas como: preconceito, bullying, drogas, gravidez na adolescência, violência, diversidade cultural e religiosa etc., edifica o processo de socialização e de convivência em comunidade, fortalece a compreensão de

conceitos como o de cidadania e de respeito à dignidade da pessoa humana, além de contribuir para a redução dos conflitos em seu interior.

Investir em Reunião da Equipe Gestora da escola.

A Equipe Gestora tem um cronograma de reuniões estabelecido e reúne-se com a regularidade necessária para refletir e encaminhar decisões sobre as questões do cotidiano escolar. É importante estabelecer a existência de canais de retroalimentação (feedback) sobre o trabalho realizado pela equipe multidisciplinar da Instituição, com periodicidade, de modo a planejar e reorientar ações tanto pedagógicas como administrativas do cotidiano escolar. Os funcionários da escola devem receber orientações suficientes sobre como bem atender pais, alunos e professores. Além disso, é importante que sejam promovidas ações para desenvolver equipes e lideranças, mediar conflitos, favorecer a integração e a organização escolar, em um clima de compromisso ético, solidário e harmonioso.

Motivar formação externa e propiciar o compartilhamento dessas ideias com os profissionais.

Acreditamos no ideal que todos os profissionais da escola tenham a habilitação necessária para o exercício de sua função. É importante que a escola, ofereça cursos ou ações de formação para os professores e os demais funcionários da escola, com oportunidades para que todos possam participar. A escola deve desenvolver, ainda, ações efetivas para potencializar a motivação, a autoestima e a capacidade de liderança dos membros da comunidade escolar.

Investir na conservação da Escola.

A escola promove ações eficazes de conscientização, orientação e monitoramento quanto a temas voltados à conservação da escola. A conservação e valorização das instalações, equipamentos (interno) estão relacionadas, por um lado, à conscientização dos alunos e toda a equipe escolar quanto ao uso adequado dos mesmos e, por outro lado, de ações de monitoramento, que assegurem a higiene, limpeza e manutenção adequada do ambiente

escolar e seus equipamentos pelos funcionários responsáveis. A conservação da escola envolve, ainda, ações preventivas de manutenção e preservação do patrimônio escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais pedagógicos. Iniciativas como a indicação de um RESPONSÁVEL que sinalize o bom andamento da limpeza; a identificação das necessidades de reparos e reposições, estabelecendo prioridades, que contribuem para que a escola esteja sempre limpa e em boas condições de uso.

Favorecer um Ambiente escolar agradável e acolhedor para todos os segmentos da comunidade escolar.

Pensamos numa escola acolhedora e agradável que favorece a aprendizagem, as relações interpessoais e a participação da comunidade. A gestão escolar preocupada com estes aspectos está constantemente promovendo reflexões e ações voltadas para a construção de um ambiente receptivo, respeitoso e com valores éticos e humanos explicitados nas ações dos diferentes integrantes da comunidade escolar.

Propiciar equipamentos e materiais pedagógicos para apoiar a prática pedagógica que estão plenamente adequados em quantidade e qualidade.

Sempre que possível, os professores devem usar os materiais disponíveis (televisão, computador, DVD, aparelho de som e sala de leitura, sala de atividades, entre outros) para apoiar sua prática pedagógica. O conteúdo desses materiais deve respeitar a diversidade humana e a igualdade entre todos (negros, brancos, amarelos, indígenas, homens, mulheres...).

Refletir sobre a avaliação do Rendimento Escolar.

Os professores, o Conselho de Classe que avalia a aprendizagem individual dos alunos detecta suas necessidades e propõem encaminhamentos àqueles que apresentam dificuldades, ao longo de todo o ano letivo. Todas as atividades de classe podem ser aproveitadas como oportunidades de diagnóstico do rendimento de cada aluno, seus avanços, necessidades e dificuldades. Observar, registrar e identificar, ao longo do trimestre letivo, dificuldades e necessidades

individuais dos alunos é essencial. Assim como acompanhar se as intervenções para atender os alunos com maiores dificuldades no processo de aprendizagem estão realmente sendo capaz de apoiar esses alunos a avançar o quanto precisam para que atinjam o nível de aprendizagem esperado. A comunidade escolar deve identificar quais são as disciplinas onde há mais dificuldades e assegurar que sejam foco de atenção especial da direção e dos professores. A escola deve comunicar à comunidade escolar todas as ações, propostas e iniciativas da escola para melhoria da aprendizagem dos alunos e seus resultados, abrir o diálogo para procurar alternativas e identificar as oportunidades de melhoria.

Análise dos resultados das diversas avaliações internas e externas.

Os resultados de avaliações internas e externas são suficientemente analisados e debatidos pela comunidade escolar. Os resultados dessas análises e debates são efetivamente utilizados para o planejamento escolar e para a proposição de melhorias no processo de ensino aprendizagem dos alunos. A escola deve socializar e discutir os resultados com a comunidade escolar, garantindo a participação dos diversos atores em momentos distintos. Por exemplo, com os alunos em sala de aula, com os pais em reunião de professores, com professores em reuniões pedagógicas. É essencial também zelar pela manutenção dos registros dos resultados e avaliações anteriores, assim como sistematizar e avaliar a variação desses resultados, comparando os resultados entre classes. Por fim, aferir possíveis causas para os resultados insatisfatórios e buscar estratégias que procurem garantir que as informações analisadas sejam utilizadas para melhorias dos resultados internos, estabelecendo ações de continuidade ou redirecionamento.

CASA SANTA IGNEZ

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – FUNDAÇÃO CASA SANTA IGNEZ

2022					
Segmentos	Valor Mensalidade R$	Total de Alunos	Bolsas 50%	Bolsas 100%	Custo Total R$
Educação Infantil	1.250,00	175	317.537,50	952.500,00	1.270,037,50
Contraturno	800,00	69	206.510,00	93.600,00	300.110,00
TOTAL	2.050,00	244	524.047,50	1.046.100,00	1.570.147,50

CONCLUSÃO

Com base nas diretrizes curriculares e nas propostas já produzidas anteriormente, é objetivo desta gestão fortalecer e aprimorar todos os espaços pedagógicos facilitadores da aprendizagem. Por isso esse plano de ação é flexível e será avaliado constantemente, podendo ser alterado sempre que o coletivo escolar julgar necessário.

Além disso, a Fundação Casa Santa Ignez a partir de 2022 iniciará as atividades propostas neste projeto onde a equipe se comprometerá em efetivar as ações compostas no documento.